

1ATA DA 36ª SESSÃO DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA CAPITAL
2DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 17.12.2014.
3Às nove horas do dia dezessete de dezembro de dois mil e quatorze,
4no Anfiteatro Cinza do Instituto de Química da Universidade de São
5Paulo, localizado na Avenida Prof. Lineu Prestes nº 748, Bloco 6,
6Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, realizou-se a 36ª
7sessão do Conselho Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de
8São Paulo (CGCca), sob a Presidência do Prof. Dr. Luiz Henrique
9Catalani, com a presença dos senhores Conselheiros. O senhor
10Presidente iniciou a reunião e deu boas vindas a todos. Esclareceu
11que o informe da SEF será apresentado primeiro, pois em virtude de
12outros compromissos o Prof. Osvaldo Shigueru Nakao precisará sair da
13reunião antecipadamente.

14**I - Expediente: Informe da Superintendência do Espaço Físico -**
15**Prof. Osvaldo Shigueru Nakao**, SEF, iniciou sua apresentação
16falando sobre a necessidade de que todos colaborem na divulgação
17de suas ações ajudando na melhoria da comunicação na
18Universidade. Apresentou o site da Superintendência do Espaço
19Físico, que não é novo, mas está atualizado e é usado
20frequentemente para divulgação de informações importantes, como
21procedimentos e normas para realização de uma obra, com todas as
22especificações e diretrizes vigentes. Acredita que os funcionários são
23os principais atores que tocam a Universidade e que muitas vezes por
24falta de informações acontecem problemas. Falou do campus da
25EACH, que tem todos os seus dados do controle da situação
26divulgados nesse site, os dados estão disponíveis para
27acompanhamento de todos. Seguiu a apresentação mostrando como
28é a organização do trabalho da SEF em articulação com as
29Prefeituras, as devidas competências e regimentos, acredita que não
30podem existir dúvidas, esses documentos podem ser consultados
31sempre que necessário. Falou da importância do convênio com a CET,
32que mudou o comportamento dos motoristas no campus, que agora
33param na faixa para pedestres, mostrando um exemplo de parceria.
34Como esteve muito tempo afastado da administração central
35destacou como está sentindo dificuldade de lidar com a falta de
36informação que tem encontrado. Apresentou o programa de
37racionalização dos espaços existentes na USP, que visa trabalhar
38melhor com a redução de recursos, aprimorando o uso dos espaços
39físicos e das obras que são propostas. Mostrou a necessidade de
40recuperação dos espaços de algumas Unidades com rotas obstruídas
41e outros problemas, ou com espaços subutilizados. Destacou a
42importância de um programa acadêmico claro, ressaltou que as
43adequações e obras precisam atender esse programa de maneira

44planejada. Apresentou as parcerias que existem para as obras
45realizadas na USP e as metodologias de trabalho da SEF. Explicou que
46a aprovação ou não de pedidos de obra é estabelecida conforme os
47índices existentes, analisando a relação de metro quadrado por aluno,
48e quantidade de funcionários e professores, explicou que o tamanho e
49a quantidade de salas de aula são definidos pela quantidade de
50alunos. Ressaltou que todos esses dados estão disponíveis no site.
51Apresentou as diretrizes do orçamento que foi encaminhado aos
52dirigentes, houve uma redução dos recursos, mas a cada ano
53acontecem suplementações. Explicou como são definidas as
54prioridades, prédios em situação de risco são considerados urgência,
55ações do Ministério Público são consideradas emergências, as outras
56ações são de rotina. Para adequação do solo da EACH serão gastos 6
57milhões. Falou da necessidade de uma agenda positiva para a
58recuperação dos espaços existentes, como o MAC, o Auditório
59Camargo Guarnieri, entre outros. O Conselho da SEF está analisando
60esses casos para continuar o que é possível. Todos os pedidos das
61Unidades passarão por essa análise e por esses critérios. Pediu
62desculpas por ter que sair antes da reunião, informou que vai receber
63uma delegação da França muito importante e que poderá trazer
64recursos para Universidade. **Sr. Geraldo José da Cunha**,
65representante de funcionários, perguntou por que a USP não faz
66planejamento de longo prazo, disse que está na USP há mais de três
67décadas e a cada ano muda tudo. Em sua Unidade, o antigo CCE, em
68três anos mudou duas vezes de nome e na forma de agir. Acredita
69que a USP não deveria seguir essa maneira de atuação, assim como
70os governos e políticos. Sobre os funcionários, destacou que a USP
71tem ótimos projetistas, os melhores do Brasil, acredita que esses
72funcionários poderiam ser ouvidos para ajudar a direção no
73planejamento da Universidade, no entanto acredita que as direções
74não gostam de ter essa ajuda. Perguntou qual é a previsão para o
75término das obras iniciadas pelo Prof. Grandino na última gestão.
76**Prof. Osvaldo Shigueru Nakao** respondeu sobre o planejamento,
77que a SEF encaminhou às Unidades um ofício pedindo para que cada
78uma se manifestasse sobre suas prioridades, com pedidos de diversos
79anos, para ser feito um plano de obras plurianual, alertou que o
80planejamento é uma entidade viva e pode passar por revisões em
81função dos novos cenários. Com base nessas informações a SEF está
82fazendo esse planejamento, no entanto muitas Unidades enviaram as
83informações com 5 ou 7 necessidades com prioridade número um,
84esses casos foram devolvidos, será necessário estabelecer
85prioridades para escolha do que será feito primeiro e a cada ano. É
86impossível atender a todos os projetos, até porque existe um limite do

87corpo técnico existente, por isso alguns serviços são contratados.
88Informou que as obras do Centro de Convenções estão paradas, foi
89chamado o Secretário da Cultura para verificar se existe interesse na
90continuidade do projeto, que por enquanto está parado, estão
91tentando também realizar parcerias público-privadas com redes de
92hotéis, etc. Informou que as obras estão paradas e encerrou sua
93apresentação.

94**Informes do Presidente - o Sr. Presidente** agradeceu a
95apresentação do Prof. Nakao e iniciou seus informes falando do
96Regimento da Prefeitura, que teve retorno da Procuradoria Geral,
97foram feitos apontamentos principalmente com relação a forma e não
98ao conteúdo, sendo feitos esses ajustes o Regimento deve prosseguir
99indo para Reitoria. Falou sobre a necessidade de incluir a
100Superintendência de Segurança como membro titular do Conselho
101Gestor do Campus, por isso será necessário colocar essa inclusão na
102pauta para votação. Sobre o regulamento para festas, informou que o
103processo encontra-se na Procuradoria Geral em análise. Adiantou que
104numa reunião realizada com o Reitor e Dirigentes, o tema festas
105voltou a ser abordado e foi muito bem aceita por diretores de todos
106os campi a proposta de regulamento. Existiu o consenso de que uma
107regulamentação única deveria existir em toda a Universidade,
108portanto esse tema será discutido no Conselho Universitário. Falou
109sobre a proposta de calendário de reuniões do Conselho Gestor do
110Campus, propôs a mudança para as quartas-feiras, evitando assim o
111conflito com as reuniões do Conselho Universitário que acontecem
112sempre às terças. As reuniões acontecem nos meses de fevereiro,
113abril, junho, agosto, outubro e dezembro. Para melhor organização da
114reunião, passou para a ordem do dia e depois os informes da
115Prefeitura foram retomados.

116**II - Ordem do dia - Apresentação do Programa Campus**
117**Sustentável - O Sr. Prefeito** falou do esforço que está sendo
118realizado em envolver funcionários e docentes de diversas Unidades
119para o desenvolvimento dos projetos. Lembrou que foi colocado no
120Conselho Gestor, que as Unidades que tivessem interesse poderiam
121indicar nome de pessoas para participar desse processo, algumas
122Unidades encaminharam nomes e essas pessoas já participaram da
123elaboração dos projetos. A apresentação contou com a colaboração
124do IEE e de outras Unidades, com a participação de funcionários e
125professores. Destacou a importância do trabalho desenvolvido e do
126esforço para que os projetos garantam o planejamento e a ação para
127a concretização de um Campus Sustentável, considerando a missão
128da Universidade, o ensino, a pesquisa e a cultura e extensão

129 universitária, sendo uma referência entre as Universidades
130 sustentáveis. Chamou o **Prof. Ildo Sauer**, diretor do IEE, que falou
131 sobre a parceria entre a Prefeitura do Campus e o IEE, explicou que o
132 IEE é um órgão de integração com poucos docentes e muitos
133 funcionários de nível superior, que trabalha principalmente com ações
134 em cooperação com outras Unidades, órgão e projetos, atuando como
135 um catalizador na solução de problemas. Falou de alguns exemplos da
136 atuação do IEE, como o projeto de tratamento de esgoto junto com a
137 Poli, os estudos sobre biogás, o projeto de iluminação, entre outros, e
138 reforçou a importância dessas parcerias para unir órgãos com papéis
139 diferentes, que podem ser complementares, unindo a pesquisa e a
140 inovação com a gestão do campus. Agradeceu a parceria e reforçou a
141 importância dessas ações para alcançar a missão da USP. **Prof.**
142 **Sérgio Adorno, FFLCH**, fez um comentário de que vai falar com as
143 áreas de sua Unidade que tem relação com o tema sustentabilidade
144 para verificar se existem interessados para participar. **Prof. Tércio**
145 **Ambrizzi**, coordenador do Programa Campus Sustentável, explicou
146 que os projetos tratam de mudanças de paradigmas para estimular
147 uma maior articulação entre as áreas e buscar atuações que sejam
148 exemplos para a cidade de São Paulo e para outras cidades,
149 esclareceu que os projetos serão apresentados pelos profissionais da
150 Prefeitura que coordenaram cada projeto. Resgatou o conceito de
151 Campus Sustentável apresentado ao Conselho, falando do campus
152 como um local de experimento, inovação e mudança de paradigmas
153 para melhorar as relações e a qualidade de vida como um todo.
154 Destacou a importância também da USP entrar na competição dos
155 rankings de sustentabilidade, buscando como objetivo se tornar uma
156 referência. Falou dos eixos estruturais dos projetos, que passam pela
157 estrutura, cultura e articulação entre as unidades, e explicou que o
158 projeto está sendo planejado a longo prazo, considerando o tempo de
159 20 anos para sua efetivação total. **Sra. Elizabeth Teixeira Lima**,
160 funcionária da Prefeitura do Campus, apresentou o projeto Gestão
161 Territorial das Águas, falou primeiramente das parcerias com as
162 Unidades que foram estabelecidas, destacou a articulação com a
163 Superintendência de Gestão Ambiental. Falou da relação do campus
164 universitário com as bacias hidrográficas que passam por ele e da
165 complexidade envolvida na gestão de um território universitário e
166 dessas bacias. Ressaltou a importância de que alguns estudos
167 hidrográficos sejam realizados para o diagnóstico e caracterização, a
168 partir de um sistema integrado de articulação, controle e gestão
169 dessas informações e ações. Destacou o objetivo de levar a USP para
170 o patamar de uma referência Latino-Americana na gestão das águas.
171 **Sr. Enea Neri**, funcionário da Prefeitura do Campus, apresentou o

172projeto Gestão de Energia, apresentou o grupo de trabalho e as
173parcerias com outras Unidades, com a participação da Poli, IEA, IEE,
174entre outras, apresentou o cenário encontrado no campus, com
175alguns projetos, como o de iluminação, que já está implantado, mas
176passará por uma série de estudos para acompanhamento,
177aperfeiçoamento e expansão. Mostrou imagens do projeto de energia
178fotovoltaica que já estão implementados na USP, no IEE e na
179Biblioteca Brasileira. Destacou os objetivos do projeto, desde o
180monitoramento e controle, até conhecer o perfil de consumo e as
181fontes alternativas que são possíveis. Através de um plano integrado
182todas essas informações serão monitoradas e articuladas para
183melhorar a segurança e a confiança no sistema de energia. Mostrou
184os resultados esperados a cada quatro anos, ao longo dos 20 anos e
185os subprojetos envolvidos. **Sra. Aline Mellucci**, funcionária da
186Prefeitura do Campus, apresentou o Projeto Gestão Integrada de
187Resíduos, destacou as Unidades como IEE, EACH, Poli, entre outras,
188assim como a Prefeitura de São Paulo, que fazem parte da equipe do
189projeto. Lembrou que a USP pensa a questão dos resíduos há
190aproximadamente 20 anos com a realização de seminários e o
191programa USP Recicla. Explicou que a CUASO é considerada um
192grande gerador de resíduos pelo Município, produzindo a quantidade
193de 11 toneladas de lixo, com a complexidade parecida com a de uma
194cidade. Falou que junto com a Superintendência de Gestão Ambiental
195está sendo feita uma política de gestão de resíduos. Destacou a
196importância do conhecimento de toda legislação, do estabelecimento
197de boas práticas segundo uma política padronizada, assim como a
198confirmação da aplicabilidade dos estudos que são propostos. Todos
199esses fatores articulados num Sistema Integrado de Gerenciamento
200de Resíduos. **Sra. Marcia Regina Mauro**, funcionária da Prefeitura
201do Campus, apresentou o Projeto Gestão de Áreas Verdes, falou de
202sua experiência de 20 anos como engenheira agrônoma na Prefeitura,
203falou das parcerias institucionais e dos três termos de cooperação,
204com o IB, com a Geografia e com o IPT. Mostrou imagens dos 2
205milhões de áreas verdes que o campus possui, os projetos que já
206estão em andamento, os acervos técnicos, as propostas de
207adequação técnica e os objetivos para se chegar ao Gerenciamento
208Integrado de Áreas Verdes. Serão 5 subprojetos como a revitalização
209do viveiro, os chips para cadastro e controle fitossanitário das
210árvores, e o controle integrado por georeferenciamento das árvores
211realizado com a SEF, assim como o Plano Diretor de Arborização
212Urbana. **Sr. Douglas Costa**, funcionário da Prefeitura, engenheiro da
213divisão de projetos, apresentou o Projeto Gestão Funcional Urbana,
214apresentou seu grupo de trabalho e as parcerias institucionais,

215destacou a parceria com a CET, SGA, IEE, FAU, entre outros.
216Apresentou o cenário atual e como a Prefeitura planeja passar de uma
217atuação corretiva, para uma ação preventiva, adequando toda a
218infraestrutura e inovando na mobilidade urbana. Mostrou alguns
219exemplos de inovação implantados em outros países e que podem ser
220utilizados no campus como um laboratório urbano. Apresentou o
221cronograma das atividades planejadas para os próximos quatro anos:
222diagnóstico de mobilidade; plano cicloviário; implantação de ciclovias
223e Pedalusp; implantação das faixas exclusivas para ônibus;
224diagnóstico de pavimentação; reforma de vias e bolsões; mobiliário
225urbano; comunicação visual; reforma e monitoramento das portarias;
226integração com SIG e a realização de encontros técnicos. **Sra.**
227**Daniella Vilela**, funcionária da Prefeitura, bióloga do Serviço de
228Gestão Socioambiental, falou dos parceiros envolvidos no grupo de
229trabalho, como a SUVIS Butantã, ECA, IP, SEF, entre outras. Seu
230projeto trata do monitoramento da fauna, vetores e do alimento,
231preocupando-se com a relação entre a saúde e o ambiente. Explicou
232que o conceito de saúde utilizado como base atualmente é único,
233considerando integradamente a saúde de humanos e animais. Falou
234das necessidades que estão sendo providenciadas, como o
235atendimento da legislação vigente e a capacitação técnica de
236funcionários. Assim como a padronização dos serviços nas diferentes
237instituições envolvidas. Falou da importância na criação de
238indicadores, avaliar e mapear riscos, implantar boas práticas e
239melhorar a gestão. Todos esses dados fará parte de um banco de
240dados integrado, que poderá ser usado na proteção e prevenção em
241saúde ambiental. **Sr. Cláudio Tervidys**, funcionário da Prefeitura,
242trabalhou sempre com inovação, falou dos parceiros integrantes do
243grupo de trabalho. Explicou que seu projeto trata das inter-relações
244entre o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a prática no
245campus. Estimulando e apoiando para que projetos sejam
246experimentados e promovam a melhoria do campus e da sociedade,
247com foco na sustentabilidade. **Sra. Cristina Guarnieri**, funcionária
248da Prefeitura do Campus, responsável pela área de Comunicação e
249Relações Institucionais da Prefeitura, e pela secretaria executiva do
250Conselho Gestor, apresentou o Projeto Cultura de Sustentabilidade e
251Projeto Governança do Campus, explicou que já existem algumas
252parcerias, mas que outras ainda devem ser estabelecidas. Destacou a
253parceria da ECA, por exemplo, como importante para o avanço e
254inovação do trabalho proposto. Mostrou o cenário de atuação com os
2554 pilares da sustentabilidade, não deixando de lado as dimensões
256política e social. Falou da importância da noção de pertencimento e
257territorialidade, e de outros conceitos envolvidos na discussão do uso

258de um espaço com qualidade de vida e sustentabilidade. Falou dos
259valores envolvidos nesse processo, assim como das práticas que se
260espera para que a sustentabilidade seja alcançada. Na Governança do
261Campus, falou da equipe de trabalho, que é um pouco mais extensa e
262conta com parcerias com a SGA, SS, FEA, EACH, entre outros. O
263cenário principal é o de diálogo constante com as políticas
264institucionais, assim como com a questão financeira e de gestão, que
265estão ligadas diretamente com a missão da Universidade. Falou da
266importância da articulação entre as instituições, do diálogo entre as
267estruturas, com uma visão sistêmica, e o planejamento entre as
268instancias que tomam as decisões. Sempre sem esquecer o diálogo
269com a cidade. Mostrou rapidamente como será a metodologia de
270trabalho e o cronograma ao longo dos 20 anos. Lembrou que esse
271projeto especificamente tem o importante papel de articular todos os
272outros projetos de maneira integrada e dinâmica. **Prof. Tércio**
273**Ambrizzi** parabenizou todos os coordenadores dos projetos. O **Sr.**
274**Prefeito** explicou que o orçamento será articulado com a CODAGE e
275a COP, e passará pelos procedimentos de aprovação orçamentária.
276Mostrou dentro do orçamento, os valores necessários para os
277próximos quatro anos, e a porcentagem do que foi utilizado no
278primeiro ano. Explicou que o processo da greve foi altamente
279prejudicial para a continuidade dos trabalhos e que comprometeu
280parte do que estava em planejamento. Assim mostrou esse
281planejamento integrado, seguindo os princípios e a prática desse
282planejamento. Para 2015 a previsão é de 60 milhões de reais, para
2832016 está previsto pelo menos 50 milhões, 2017 são 37 milhões e
2842018 são cerca de 22 milhões. Destacou a importância das Unidades
285no planejamento e atuação do Campus Sustentável, propôs que essas
286apresentações sejam feitas das as Unidades e suas Congregações,
287para estimular que novas ideias sejam articuladas e realizadas dentro
288dos projetos propostos. **Sr. Presidente** abriu as inscrições para fala
289dos conselheiros sobre os projetos apresentados. **Profa. Terezinha**
290**de Jesus**, FCF, parabenizou pelos projeto e pela integração e
291potencial apresentados. **Sr. Geraldo da Cunha**, representante de
292funcionários, acredita que o projeto sobre as câmeras precisa ser
293melhor discutido, assim como outros projetos precisam ser mais
294discutidos, não concordou com uma aprovação tão rápida e sem
295maior discussão com outros envolvidos. Sobre o projeto de iluminação
296falou que mesmo sendo muito bonito, não foi disponibilizado o acesso
297ao processo de compra e implantação. Sugeriu que a Profa. Neide
298Brascan, que trabalha com energia solar seja chamada para participar
299dos projetos sobre o tema. Falou do pessoal de sua Unidade que
300trabalha com reciclagem de aparelhos eletrônicos. Disse que

301infelizmente está muito desanimado com a maneira que as coisas
302acontecem, são planejadas e aprovadas na Universidade, e que por
303isso não sabe se será candidato para representante de funcionários
304novamente. **Prof. Tércio Ambrizzi** respondeu as colocações do Sr.
305Geraldo, explicou que se tratam de coisas distintas e que não é
306preciso ficar desanimado, explicou que a apresentação feita é de
307linhas gerais e de grupos de trabalho, outras pessoas podem entrar
308nesses grupos, tanto o próprio Sr. Geraldo, como outros professores e
309funcionários que conhecem essas áreas e podem contribuir na
310construção desses projetos. **Prof. Severino Toscano do Rego Melo**,
311vice-diretor do IME, parabenizou as apresentações e disse que se
312impressionou muito bem com as linhas gerais apresentadas, achou
313bom que tudo está sendo pensado em longo prazo. Apresentou sua
314preocupação com a questão da fauna, lembrou dos cães que sempre
315são encontrados no campus. Lembrou também da importância na
316recuperação e revitalização do relógio solar, que poderia ser melhor
317apresentado até mesmo para estudantes de escola pública. O **Sr.**
318**Prefeito** explicou que já existe um projeto previsto para recuperação
319do relógio solar. Destacou que todas as Unidades apresentem nessas
320reuniões do Conselho suas sugestões. Explicou que boa parte dos
321pontos apresentados já estão em andamento ou previstos para
322implantação, como exemplo citou a faixa exclusiva de ônibus.
323Ressaltou que essas informações e dados serão disponibilizados no
324site da Prefeitura. Sobre a questão dos cães explicou que existe um
325abrigo de animais que será adequado para ampliação do
326atendimento, assim como a articulação com as outras Unidades que
327estão envolvidas, continuam voltadas para essas soluções. **Prof.**
328**Augusto Flores**, CEBIMAR, parabenizou os trabalhos apresentados e
329colocou-se a disposição para colaborar, acredita que os
330coordenadores deveriam ter a liberdade para procurar e acionar
331pessoas atuantes e especialistas nas áreas envolvidas para
332colaboração nos projetos. **Prof. Sergio Adorno**, FFLCH, parabenizou
333a ousadia e a capacidade política dos projetos, perguntou se o
334material será disponibilizado para divulgação, acredita que o link
335poderia ser disponibilizado e divulgado no site das Unidades.
336Convidou os expositores para apresentar os projetos em sua Unidade.
337O **Sr. Presidente** colocou em votação a aprovação do Programa
338Campus Sustentável, quinze conselheiros votaram a favor, houve
339uma abstenção e nenhum voto contra, o projeto foi aprovado.

340**Inclusão da Superintendência de Segurança como membro**
341**titular do Conselho Gestor** - o **Sr. Presidente** perguntou se algum
342conselheiro quer se colocar contra ou a favor da inclusão. **Prof.**
343**Sérgio Adorno**, FFLCH, disse que considera desnecessário fazer uma

344defesa da inclusão, tendo em vista o contexto atual e a necessidade
345da presença da Superintendência de Segurança em diversas questões
346que envolvem o Conselho e no cotidiano da gestão do campus, é
347inteiramente favorável. **Sr. Geraldo**, representante de funcionários,
348disse que a questão da segurança é complicada em São Paulo,
349reforçou a importância do uso da inteligência ao invés da força, se
350apresentou favorável a decisão. O **Sr. Presidente** colocou em
351votação a inclusão, que foi aprovada por unanimidade.

352**Informe da Prefeitura do Campus USP da Capital - o Sr.**
353**Prefeito, Prof. Arlindo Philippi Jr.**, apresentou uma prestação de
354contas da Prefeitura do Campus ao Conselho, mostrando os grupos de
355trabalho que estão atuando com o Prof. Marcelo Romero, junto com a
356SGA, a SEF e outras Unidades envolvidas. Apresentou o número de
357alunos e docentes envolvidos nos projetos, que dentro dos programas
358de pós-graduação estão atuando em suas disciplinas, orientados por
359seus professores. Falou da coleta seletiva de lâmpadas no campus,
360assim como outros trabalhos nessa área e a capacitação necessária
361para a realização do serviço. Falou do recapeamento das vias que foi
362feito e precisa ser concluído. Falou da parceria com a CET e do termo
363de cooperação que deve ser por 5 anos para a continuidade dos
364trabalhos. Apresentou a faixa exclusiva de ônibus, com sua
365implementação até o início do ano, assim como o projeto cicloviário,
366que está com projeto contratado para efetivação. O sistema viário do
367campus precisa ser revisto e atualizado, esse trabalho será feito com
368a CET. Falou da base do SAMU, que será instalada no campus e o
369serviço será feito em parceria com o SAMU e HU. Falou dos mutirões
370que foram realizados na Prefeitura do Campus e que devem continuar
371acontecendo sistematicamente, entre outros temas da atuação da
372Prefeitura do Campus.

373**III - Palavra dos Conselheiros - o Sr. Prefeito, Prof. Arlindo**
374**Philippi Jr.**, parabenizou a atuação da FEA que retirou o vinho do
375restaurante assim que o regulamento de festas foi aprovado. O **Sr.**
376**Presidente** destacou que a SAS também já retirou as bebidas do
377Clube da Universidade. Profa Maria Cristina Toledo, EACH, falou da
378inauguração do projeto chuva online, para medição de chuvas e que
379tem uma grande importância, é um projeto coordenado pelo IAG e
380tem um dos pontos instalados no campus da EACH. Completou que
381ficou muito bem impressionada com a apresentação dos projetos da
382Prefeitura, com a profundidade e poder de síntese e que muitas vezes
383os professores não conseguem apresentar. Agradeceu a todos, a
384presidência e a Prefeitura pelo apoio ao longo de 2014. O **Sr.**
385**Presidente** também agradeceu a participação e colaboração de

386 todos, acredita que o ano de 2015 só pode ser melhor e promissor,
387 principalmente considerando todas as dificuldades que foram
388 enfrentadas em 2014. Encerrou a 35ª. sessão do Conselho Gestor do
389 *Campus* da Capital e reforçou o convite para o almoço de
390 confraternização ao final da reunião. Nada mais a tratar, eu, Cristina
391 Guarnieri, Assistente Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus* USP
392 da Capital, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada
393 por mim e pelo senhor Presidente do CGCca, Prof. Dr. Luiz Henrique
394 Catalani.